

## A visão tenda.

1 Coríntios 15:50-58,

50 E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção.

51 Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados.

52 Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.

54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.

55 Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?

56 Ora o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

57 Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

Um biógrafo que escrevesse sobre o apóstolo Paulo sem dúvida apresentaria cuidadosamente a crença de Paulo sobre o futuro, bem como sobre o estado presente daqueles na fé que partiram desta vida. Da mesma forma, devo fazer o mesmo ao apresentar a vida e o ministério do Irmão Branham. Eu sinto que, se um homem tem uma convicção, ou uma crença, ou uma esperança, então essa convicção, essa crença, ou essa esperança tem um efeito em suas ações, personalidade, ambições, desejos e planejamento, especialmente no que diz respeito ao seu futuro como ministro de Deus.

Agora, eu sinto que o Irmão Branham estava procurando algo para vir. Deus lhe havia mostrado muitas coisas e ele estava continuamente procurando por seu cumprimento. Mas ele disse que quando procuramos algo devemos saber o que estamos procurando. É assim com o nosso olhar para o cumprimento da visão da tenda. Como alguns afirmam que a visão já foi cumprida, devemos saber o que os fez sentir assim. Não peço às pessoas que entendam e interpretem essa visão, apenas que olhem para o que era a visão da tenda. O Irmão Branham diz que a única interpretação correta de uma visão deve alinhar-se com a Palavra. Se a interpretação está fora da Palavra, então você está olhando para algo que não vai acontecer.

Vamos examinar este princípio de interpretação da Palavra. Por exemplo, considere um professor que tive uma vez na aula de Teologia Sistemática na escola bíblica: o homem era um trinitário rigoroso. Em discussões fora da classe, eu havia mostrado a alguns de meus

colegas que o Senhor nosso Deus é um Deus - não três. Um desses colegas perguntou a esse professor o que ele faria se, quando chegasse ao céu e entrasse, não houvesse três, mas um. O professor examinou o aluno por cima dos óculos e proclamou: *"Se eu chegar lá e só houver um, vou me virar e sair"*. Diante disso, falei e disse: *"Doutor, você não terá nenhum medo; com essa atitude você nunca chegará lá."* Você vê que ele olhou para sua própria interpretação da Divindade, em vez de ouvir a verdade, mesmo da Palavra de Deus. Em sua mente o assunto já estava resolvido que havia três deuses e sua mente nunca poderia ser mudada. Mas sua interpretação foi fora da Palavra.

Agora quero fazer uma pergunta, com toda humildade, a alguns daqueles que também têm as coisas resolvidas em suas mentes. O que você vai fazer se a visão da tenda não for cumprida da maneira que você acha que Deus disse que seria? Se você diz que sabe como será, tenha certeza de uma coisa - você está errado. Posso fazer esta declaração com total confiança porque o profeta de Deus disse que quando você descobrir isso, você está errado, porque ninguém vai saber.

Ouvi pela primeira vez sobre a visão da tenda em 1964 através da interpretação de outros homens, mas em outubro daquele ano, durante uma viagem de caça com o Irmão Branham à Colúmbia Britânica, recebi a informação diretamente do próprio profeta. Ele me contou a visão em detalhes. Ele revelou o nome de uma pessoa que se ofereceu para pagar a tenda.

Ele disse: *"Irmão Pearry, tudo o que tenho que fazer é fazer o pedido, e será pago"*. Ficou claro para mim que a visão da tenda era uma fonte de esperança considerável para ele. As portas estavam sendo fechadas para sua mensagem, ele disse. Tantas igrejas, acampamentos e convenções, antes ansiosas para que ele pregasse sobre a cura divina, agora excluí ele por causa do *"assim diz o Senhor"* na doutrina. No entanto, em meio a tudo isso, havia um conforto. Como ele colocou, *"Irmão Pearry, um consolo que tive é que Deus me deu essa visão da tenda. Ele me deixa saber que quando todas as portas estiverem fechadas e tudo fechado, ainda terei um lugar para pregar o Evangelho - como 'assim diz o Senhor'"*.

Foi na cafeteria do Holiday Inn, perto de Jeffersonville, quando o assunto foi novamente abordado. A data era agosto de 1965. Ele havia falado comigo longamente naquele dia sobre a nuvem, e a espada aparecendo em sua mão. Comecei a me perguntar por que ele estava repetindo essas experiências para mim quando já havia me contado tudo antes. Então ele fez esta declaração: *"Irmão Pearry, você já ouviu falar da minha visão da tenda, não ouviu?"* *"Sim, senhor"*; respondi, *"você me disse e outros também me disseram."*

Ele disse: *"Sabe, há muitos irmãos que têm seus empregos escolhidos"*. Respondi que sabia disso, que conhecia alguns caminhoneiros, alguns homens de tenda e vários outros que diziam que podiam ajudar.

Com isso, ele disse: *"Irmão Pearry, eu não sei... você sabe, eu falo como um homem nestas coisas, é algo, uma visão que Deus me deu. Acredito que quando chegar a hora, o mesmo que me deu essa visão me mostrará o que cada irmão deve fazer - quando essa visão for cumprida"*. Ele continuou: *"Irmão Pearry, creio que haverá um lugar para você"*.

Como todo mundo, naquela época eu estava pensando nele tendo uma tenda como eu nunca

tinha visto antes. Reuniões e multidões de que nunca se tinha ouvido falar. Pensei em todos os lugares onde outros disseram que achavam que seria. Lembrei-me de uma fita em que ele disse que queria montá-lo na Cidade do México. Eu sabia que ele tinha falado com alguns dos irmãos sobre isso estar no exterior. Em outras palavras, muito foi dito privadamente sobre a visão. Para entender o que se deve fazer com essas conversas particulares, examinemos alguns fatos da Palavra a respeito dos profetas.

João Batista estava um dia no rio Jordão e batizou Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, e ele viu o Espírito de Deus descer do céu como uma pomba e ele sabia que este era o sinal enviado por Deus. Agora ele poderia anunciar ao mundo, *"Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"*. Ele tinha uma unção sobre ele quando falou estas coisas. Da mesma forma que o Irmão Branham relatou sobre Elias: aquele profeta estava no monte Carmelo e chamou fogo do céu, tomou quatrocentos falsos sacerdotes e mandou matá-los, orou para fechar os céus por três anos e meio, depois virou-se e os abriu novamente, então correu mais rápido que uma biga para a cidade; mas quando uma pequena mulher veio e o acusou, este poderoso profeta correu para salvar sua vida.

O Irmão Branham disse que mostra a diferença quando a unção de Deus está sobre um profeta e quando não está. O Espírito havia deixado Elias quando Jezabel o acusou e Deus teve que sustentar sua vida; ele era incapaz de obter seu próprio pão. O Senhor o enviou à casa de uma pequena viúva para comer. Assim foi com João Batista que, sem hesitação ou dúvida, proclamou Jesus como o Cordeiro de Deus; mas alguns meses depois, quando John estava na prisão, era uma história diferente. Foi então que ele mandou perguntar a Jesus se Ele era o Único, ou se eles deveriam procurar outro.

João foi sincero quando fez seu anúncio a respeito de Cristo? Elias foi sincero quando fez as coisas poderosas que fez em nome do Senhor? Absolutamente. Quando eles falaram sob a unção, eles falaram como Deus. Mas devemos lembrar que, embora fossem profetas, também eram homens. Eles também falavam como homens.

No dia em que o Irmão Branham falou aquela visão da tenda sob a unção, ele disse. *"Você observa isso, como os outros foram, assim será, pois é 'assim diz o Senhor'."* Naquele dia ele falou como Deus. Mas devemos entender que não podemos tomar todos os detalhes de uma discussão privada e, por nossa própria interpretação, torná-la *"assim diz o Senhor"*. Sob tais condições, não podemos dizer *"assim diz o Senhor"*; pois poderíamos entender mal o que o profeta nos disse pessoalmente. A visão da tenda é *"assim diz o Senhor"*. Ela será cumprida. Não há dúvida sobre isso em minha mente, mas para que outros interpretem isso, deixa uma pergunta em minha mente.

No dia em que o Irmão Branham me disse que acreditava que haveria um lugar para mim, ele também disse: *"Irmão Pearry, não sei se era uma tenda. Parecia ser uma tenda, mas poderia ter sido um grande edifício ou catedral."* Então ele disse: *"Você sabe, tantas pessoas estão procurando uma tenda, mas eu me pergunto se eles estão procurando uma tenda, ou se eles estão procurando o Rapto"*. Alguns dizem que o Rapto não poderia acontecer sem que a visão da tenda fosse cumprida; mas se há uma coisa que aprendi é não tornar um evento dependente de outro. Lembro-me muito bem de ele ter dito: *"Não procure isso; procure o Rapto"*.

Antes de nos separarmos naquele dia, o Irmão Branham fez uma declaração. (Se ele não disse isso, eu enfrentarei no dia do julgamento.) Ele disse: *"Irmão Pearry, eu lhe disse essas coisas hoje para que, depois que você for para Tucson, você possa ajudar os irmãos a ver para que lado olhar ou virar."* Alguns não apreciam isso, mas se há alguma honra em ele me contar essas coisas e os momentos que passou comigo, também há uma responsabilidade. Ele disse que ele *"Não daria nada para um homem de boca suja que não conseguia se levantar e dizer o que pensava."* Estou certo de que ele esperava que eu repetisse essas coisas com sinceridade, com uma consciência honesta e pura, procurando nada além de ser útil. Então eu digo a eles.

Em setembro de 1965, no Ramada Inn, aqui em Tucson, sentei-me com o irmão Branham e novamente ele repetiu estas mesmas coisas para mim. As visões foram trazidas novamente, incluindo a visão da tenda. Quando ele concluiu, perguntei-lhe por que ele havia passado esse tempo comigo. Contei a ele como sabia que havia uma centena de pessoas na cidade que gostariam de ter uma entrevista assim com ele; Perguntei-lhe porque era eu.

Ele olhou para mim e disse simplesmente: *"Irmão Pearry, era para ser"*.

O que é a visão da tenda? Eu quero lhe dizer o que eu sinto que o Irmão Branham disse que era. Antes de tudo, a visão da tenda foi *"assim diz o Senhor"*. Isso nunca devemos esquecer, independentemente de qualquer outra coisa que possamos ouvir. Ele não disse "talvez". Ele foi muito definido. A visão foi uma de uma série de três visões que vieram ao mesmo tempo. As outras duas já foram explicadas, mas a visão da tenda contém segredos e mistérios que ele disse que o Anjo do Senhor lhe ordenou que não revelasse a nenhum homem. Fielmente ele guardou esses segredos, fiel ao seu voto de que levaria o segredo consigo em seu seio se morresse antes da vinda do Senhor. Na preparação deste material, li todos os sermões sobre o assunto e minha consciência está limpa de que o que estou prestes a dizer pode ser corroborado pelas palavras do profeta. Estou bem ciente da minha posição de ser responsabilizado se eu enganar qualquer um que leia isso.

Sua primeira referência à visão da tenda está contida em seu sermão *"Véu interno"*, que ele pregou em 1º de janeiro de 1956, revelando o fato de que a visão lhe havia chegado em dezembro de 1955. Antes de apresentar este primeiro relato da visão, recordemos 7 de maio de 1946, quando o Anjo do Senhor lhe deu sua comissão, dizendo-lhe que se ele conseguisse fazer as pessoas acreditarem que ele era o profeta de Deus, nada ficaria no caminho de sua oração, nem mesmo o câncer. Lembre-se de que aquele que deveria fazer obras tão poderosas vinha de uma família extremamente pobre. Quando criança, por exemplo, ele não tinha camisa para ir à escola, então usava o casaco e abotoava até o fim. Um dia, para sua consternação, o professor tomou isso como um sinal de que ele estava com frio e o aproximou do aquecedor. Imagine-o sentado ali, fingindo estremecer, mas o tempo todo queimava com o calor. Cedo na vida enfrentou a humilhação de ver as pessoas atravessarem a rua para evitar encontrá-lo. Ele era um Branham. Seu pai era um contrabandista.

Quando jovem, ele usou a primeira moeda que ganhou para comprar uma armadilha de aço para pegar um coelho e comprar algo para a família comer. Qualquer dinheiro que sobrasse foi para comprar mais armadilhas. Com tal pano de fundo de pobreza, não é de admirar que

as pessoas achassem impossível acreditar nele quando lhes contou sobre a visita do Anjo e o esperado sucesso de seu ministério. *"Ninguém vai ouvir você"*, foram suas previsões sombrias. Suas declarações azedas continuaram: *"Você não é homem de reputação. Você não tem sequer uma educação."* Mas ele seguiu em frente de qualquer maneira para seu primeiro reunião em St Louis com os colarinhos gastos virados, um buraco em seu casaco que ele teve que cobrir com a mão enquanto pregava, e nem mesmo um pijama em seu nome.

Suas reuniões continuaram. Muitos deles custavam milhares de dólares, mas ele tinha um entendimento com Deus de que, enquanto pudesse pregar sem ter que mendigar dinheiro, ele permaneceria no campo. Então, em 1955, chegou o dia em que lhe disseram que, após uma reunião na Califórnia, eles estavam \$15000 no vermelho. Naquela noite ele conversou com Deus: Ele disse ao Senhor que tinha sido obediente à mensagem do Anjo, e que agora ele seria obediente ao seu próprio entendimento com Deus para voltar do campo em vez de pedir dinheiro. Ele trouxe sua família de volta através do país para Jeffersonville.

Durante todo o caminho de volta pelo país, ele demorou a contar à família a decisão que havia tomado. Primeiro ele pensou que iria dizer a eles no Arizona: depois seria no "grande estado do Texas de onde minha mãe veio", como ele mesmo dizia. Foi em Jeffersonville que ele finalmente deu a notícia para eles. Cansado, desgastado e, de acordo com suas próprias palavras, incapaz de entender por que isso deveria acontecer, não obstante, ele foi fiel à sua promessa feita a Deus nove anos antes. Ele não podia aceitar a subscrição que ele sabia que viria, já que este não era seu acordo com Deus. Falou em voltar ao seu antigo emprego na Companhia de Serviços Públicos, ou em destruir casas com seu velho amigo, o Irmão Banks Wood.

Foram essas condições de desânimo e perplexidade que prepararam o cenário para a visão da tenda. A visão quebrou quando ele estava sentado na beirada de sua cama uma manhã, conversando com a Irmã Meda. Em suas próprias palavras:

*Agora, vocês que me conhecem, sabem que não sou fanático. Eu não digo essas coisas a menos que sejam a verdade. Está certo. E eu - eu vi isto. Então eu vi o Irmão Arganbright ali de pé. E eu fui até ele. Ele disse: "Irmão Billy," disse, "nós entregamos todos os cartões de oração, e tudo está pronto agora para a reunião. Temos uma maneira de levá-lo dentro e fora.*

*"Eu disse: "Obrigado, Irmão Arganbright."*

*E eu caminhei até mais alguns irmãos. E havia outro irmão pregando. Eu disse: "Quem é ele?"*

*Eles disseram: "Eles o colocaram para cima".*

*Eu disse: "Quem são eles?" E eles simplesmente se viraram, foram embora. E o homem fez... dispensou a audiência e deixou todos irem. E eu disse: "Oh, você não deveria fazer isso, porque não há - não há chamada de altar".*

*"Oh," eles disseram... Outro sujeito falou e disse: "Nós já pegamos a oferta." Eu disse: "Quando a oferta é mais importante do que almas diante de Cristo?" Vê?*

*E com isso, o Anjo do Senhor me tirou então, e Ele me levou a uma corrente de água realmente brilhante. Era a mais bela água azul; e grandes peixes estavam nadando nele. Ele disse: "Eu farei de você um pescador".*

*E Ele disse: "Agora, lance sua isca na água; e quando você fizer isso, puxe-a devagar, pela primeira vez; e da próxima vez, dê um puxão, não muito forte; e da próxima vez, coloque seu anzol para a captura."*

*E comecei a jogar minha linha na água. Eu puxei, e todos começaram a se alegrar e dizer: "Isso é maravilhoso. Isso é maravilhoso".*

*Eu fiquei todo animado e puxei com força no próximo; Puxei o peixe e tudo para fora da água. E o que era, era um peixinho, e era, mais ou menos do tamanho da isca. E eu tenho minha linha toda emaranhada. E eu estava endireitando minha linha, e o Homem que estava falando atrás de mim, andou na minha frente, vestido com roupas palestinas e um turbante na cabeça. Ele tinha uma túnica branca. Ele disse: "Irmão Branham, é isso".*

*Eu disse: "Eu sei que não fiz certo", eu disse, "eu arrancar quando não devia".*

*Ele disse: "Não enrole sua linha neste tipo de tempos."*

*E eu disse: "Bem, estou fazendo isso o mais direto que posso. Serei muito cuidadoso".*

*Ele disse: "Agora, a primeira vez que falei com você, você colocou suas mãos sobre as pessoas e disse a elas o que havia de errado com elas. E a segunda puxada, ora, quando você o fizesse, você conheceria os segredos de seus corações. E eu fiz de você um vidente diante do povo. Mas você estava sempre tentando explicar isso. Você não deveria ter feito isso." Ele disse: "Você fez uma exibição pública disto."*

*Eu disse: "Sinto muito".*

*Então Ele me tirou de lá, e eu vi uma grande e enorme tenda. Nunca vi uma tenda assim. E estava lotado e cheio de gente em todos os lugares. E eu saí para o... Parecia com eu estava de pé acima das pessoas, olhando para baixo, onde eu tinha acabado de fazer uma chamada de altar; (a foto é que ele estava acima das pessoas, mas embaixo da tenda, olhando para a plataforma, como se ele tivesse acabado de fazer uma chamada ao altar - uma cena familiar para ele de todas as reuniões em que estive) e centenas e centenas de pessoas estavam chorando e se regozijando depois de terem aceitado o Senhor Jesus como seu Salvador.*

*E eu olhei, e então ouvi um homem se levantar e dizer: "Chame a fila de oração". (Outros lugares, ele se refere a este homem como um homem gentil, gentil e mais velho.) E as pessoas começaram a fazer fila deste lado - à esquerda de onde eu estava*

*olhando para a plataforma, e eles fizeram fila para cima e para baixo na rua para uma fila de oração.* (A fila de oração se formou, disse ele, à direita da plataforma. Isso era comum para ele, porque o Anjo do Senhor sempre ficava do seu lado direito. Claro, de onde ele estava olhando, de cima das cabeças das pessoas, olhando para baixo na plataforma, a fila de oração estava se formando à sua esquerda.) *Percebi à minha esquerda, que estaria à minha direita se eu estivesse na plataforma, um pequeno prédio de madeira.* (Em outros relatos dessa visão, ele fala de um pequeno pedaço de tela ali e uma senhora estava lá anotando nomes - ou assim parecia. Quando as pessoas vinham em uma maca, um homem vinha e as empurrava para dentro. As pessoas entravam nesse quartinho, ele relatou mais tarde, e saíam do outro lado feito inteiro.)

*E eu vi aquela Luz, tudo isso... eles têm a foto de, você sabe,* (Esta foto foi tirada em Houston, Texas, em 24 de janeiro de 1950 - este é o verde-amarelado, isto é, a luz de cor âmbar como a Coluna de Fogo que conduziu os israelitas para fora do Egito. A mesma luz que ele via desde pequeno e que muitas vezes dizia às pessoas que estava presente ali na sala com eles durante as reuniões.), *isso está sempre nas reuniões; Eu vi aquela Luz me deixar, e ir para aquele prédio, e entrar naquele prédio; e uma voz me disse: "Eu te encontro lá; essa será a terceira fase."*

*Eu disse: "Por quê?"*

*Ele disse: "Bem, não será um show público como eles fizeram."*  
*E eu vim para.* (Ele saiu da visão.)

Essa visão veio em um dos piores momentos da vida do profeta. Ele havia acabado de concluir nove anos do ministério mais bem-sucedido que qualquer homem já havia experimentado - mas aqui estava ele, fora do campo sem explicação. As línguas abanadoras eram impiedosas em sua própria explicação de que William Branham havia perdido seu poder com Deus, que ele havia perdido seu dom. Isso apesar de pessoas de todo o mundo o terem declarado um maravilhoso homem de Deus. Ele poderia ter tido quase qualquer coisa ele colocou sua mente para; por exemplo, ele poderia ter guardado o milhão e meio de dólares enviado a ele por um homem em Chicago, mas ele o devolveu. Sua correspondência caiu de mil para setenta e cinco cartas por dia. As únicas coisas disponíveis para as pessoas através de seu escritório eram panos de oração e orações por sua cura, e como ele nunca vendia ou promovia nada, o público inconstante se voltava para o aparentemente mais popular. Mas manter seu escritório aberto elevava suas despesas para cem dólares por dia, então ele não podia simplesmente pedir demissão. Ele estava no vale da decisão, buscando com todas as suas forças conhecer a vontade do Senhor, quando Deus lhe deu esta visão da tenda. (Em nossa hora mais sombria, podemos esperar nossa maior esperança.)

Pouco depois disso, o irmão Arganbright pediu-lhe que fosse ao México para uma reunião. Ele explicou que nunca tinha ido ao México antes porque, como ele disse, "Achei que aquele poderia ser um dos primeiros lugares em que eu montaria minha tenda." A visão da tenda era uma grande fonte de esperança para ele, dada a ele por Deus para deixá-lo saber que, embora essa outra fase tivesse diminuído, ainda havia uma fase mais poderosa e completa de seu ministério logo à frente. Ele estava tão certo da visão da tenda que a comparou com

aquelas muitas coisas que ele havia dito às pessoas antes de deixar sua igreja em Jeffersonville - coisas que todas aconteceram. Assim como essas coisas haviam sido cumpridas - o sinal na mão e os segredos do coração revelados - ele explicou, assim seria essa visão, pois também era "*assim diz o Senhor*".

Quando o Irmão Arganbright explicou que teria a praça de touros para a reunião no México, o Irmão Branham, com a visão da tenda fresca em sua mente, pensou: "*Talvez seja isso.*" Certamente, se encaixaria na visão panorâmica das pessoas na primeira parte da visão quando alguém havia dispensado a reunião depois de receber a oferta. Assim, ele concordou com a reunião do México. O Irmão Arganbright e o Irmão Jack Moore fizeram os arranjos necessários.

No dia em que eles partiram para a reunião, o Irmão Branham disse aos outros: "*Rapazes, estamos com alguns problemas.*"

A chuva garoa que ele tinha visto na visão (revelada em outro momento do que quando ele pregou "*Véu Interior*") começou. Quando chegaram à praça de touros, ficaram surpresos. Alguém havia dispensado a reunião. Ninguém sabia quem tinha feito isso. Todos se isentaram de qualquer responsabilidade ou conhecimento desta ação. No dia seguinte, o Irmão Branham pegou um avião de volta para casa em Jeffersonville.

O Irmão Moore tentou, sem sucesso, descobrir quem havia dispensado a reunião. O mistério nunca foi resolvido, mas o Irmão Moore disse ao Irmão Branham que se ele nunca tivesse acreditado nele antes, ele certamente acreditaria agora. O Irmão Branham confirmou que este foi o cumprimento da primeira visão da série que incluiu a visão da tenda. Essa interpretação foi dele.

Em 8 de abril de 1956, cinco meses após a visão da tenda, o irmão Branham trouxe uma mensagem intitulada "*Visões e Profecia*". Ele explicou sobre a viagem ao México e deu a interpretação como sendo a primeira parte da série que incluía a visão da tenda. Ele explicou que a segunda parte da visão, sobre o peixe, foi a Segunda Puxada, onde ele se viu tentando explicar coisas sobrenaturais para "*bebês pentecostais*". Isso é revelado com mais detalhes em sua mensagem "*Senhores, qual é o tempo?*" Ele disse que quando essa visão veio, ele estava tentando enfiar o que parecia ser uma corda no ilhó de um sapato de bebê quando essa voz falou com ele dizendo: "*Você não pode fazer isso. Olhe para a outra ponta do barbante.*" Quando olhou para baixo, descobriu que a outra ponta da corda era do tamanho certo. Quando ele se abaixou para pegá-lo, a cena mudou e, de repente, ele estava pescando.

Para obter um quadro completo das três séries de visões que incluíam a visão da tenda, deve-se ler os sermões do Irmão Branham "*Visões e profecia*", "*Véu Interno*" e "*Senhores, qual é o tempo?*" No entanto, o Irmão Branham não deixa dúvidas de que a primeira visão foi a visão da Primeira Puxada (fase), e se cumpriu na época da viagem ao México. O segundo falava e conhecia os segredos do coração quando tentava ensinar os outros ministros a "*pescar*" e o Anjo do Senhor o repreendeu dizendo que ele não tinha feito nada além de trazer à tona um monte de imitadores carnis - pessoas tentando copiá-lo através de suas explicações para eles - e que ele não deveria ter feito isso. Assim ele explicou cada parte



da visão, mas a parte sobre a tenda.

“Senhores, qual é o tempo?”

*Agora, nesta visão, ou como eu estava a falar, eu olhei e vi uma coisa estranha. Agora, parecia que o meu filho pequenino, Joseph, estava ao meu lado. Eu estava a falar com ele. Agora, se vir a visão de perto, vai ver por que é que o Joseph estava ali.*

*E eu olhei e havia um grande arbusto. E neste arbusto numa constelação de pássaros - pássaros pequenos, com cerca de um centímetro de comprimento e um centímetro de altura... Eles eram pequenos veteranos. As suas pequenas penas estavam abatidas. E havia dois ou três no ramo mais alto, seis ou oito no ramo seguinte e quinze ou vinte no ramo seguinte, descendo na forma de uma pirâmide. Aqueles pequenos companheiros... pequenos mensageiros e eles estavam bastante abatidos. Eles estavam a olhar para o oriente.*

*E eu estava em Tucson, Arizona, na visão. Porque isso... fez isso com um tal propósito que Ele não quis que deixasse de ver onde é que aquilo estava. Eu estava a tirar um cacto de mim do deserto. Eu disse, "Agora eu sei que isto é uma visão e eu sei que estou em Tucson. E eu sei que aqueles passarinhos ali representam alguma coisa." E eles estavam a olhar para o oriente. E de repente eles começaram a preparar-se para levantar voo e lá foram eles para o oriente.*

*E assim que eles partiram, uma constelação de pássaros maiores veio. Eles pareciam pombas de asas pontiagudas, com uma cor acinzentada, uma cor um pouco mais clara do que estes primeiros mensageiros tinham. E eles estavam a vir do oriente rapidamente.*

*Assim que saíram da minha vista, eu virei-me novamente para olhar em direcção ao oeste e ali aconteceu. Houve um estrondo que na verdade abanou a terra inteira! Não perca isto agora! E vocês na fita, tenham a certeza que entendem isto bem!*

*Primeiro, um estrondo! E eu pensei que soava como uma barreira do som, ou seja lá o que lhe chamam quando os aviões atravessam o som, e o som volta à terra. Abanou como... rugiu, tudo. Depois podia ter sido um grande estrondo de trovão e um relâmpago. Eu não vi o relâmpago. Eu apenas ouvi esse grande estrondo que surgiu como se fosse a sul de onde eu estava, em direcção ao México.*

*Mas abanou a terra inteira. E quando fez isso, eu continuava a olhar em direcção ao oeste e lá longe na eternidade eu vi uma constelação de algo a vir. Parecia que podiam ser pequenos pontos. Podia ter havido não menos de cinco e não mais de sete. Mas eles eram na forma de uma pirâmide, como estes mensageiros a vir.*

*E quando vieram, o poder do Deus Todo-poderoso levantou-me para me encontrar com eles. E eu consigo ver... Nunca me deixou. Oito dias já se passaram e eu ainda não consegui esquecer. Nunca tive nada que me perturbasse assim como isto. A minha família vai dizer-vos.*

*Eu conseguia ver aqueles anjos, aquelas asas em forma pontiaguda, a viajar mais rápido do que o som podia viajar. Eles vieram da eternidade num momento como o piscar de olhos. Não era suficiente para abrir e fechar os olhos, apenas piscar, eles estavam ali. Eu não tive tempo para contar. Eu não tive tempo, foi apenas um olhar. Anjos poderosos, grandes e poderosos, brancos como a neve! As asas colocadas nas cabeças e eles faziam "Vuu- Vuuu," e quando fizeram isso, eu fui levado nesta pirâmide, da constelação.*

*Eu pensei, "Agora, é isto." Eu estava meio adormecido e eu disse, "Oh, bem! Isto significa que haverá um estrondo que me vai matar. E eu estou no final do meu caminho agora. Eu não devo dizer ao meu povo quando esta visão me deixar. Eu não quero que eles saibam isto. Mas o Pai celestial me tem permitido saber agora que o meu tempo está terminado. Eu não vou dizer à minha família para que não se preocupem comigo e vou ser morto muito em breve agora nalgum tipo de explosão."*

*Depois veio a mim, enquanto eu estava nesta constelação, "Não, não é isso. Se te tivesse matado, teria matado o Joseph," e eu conseguia ouvir o Joseph a chamar por mim. Bem, então, eu voltei-me e pensei, "Senhor Deus, o que significa esta visão?"*

*E perguntei-me e depois veio a mim. Não uma voz, apenas veio a mim, "Oh! Esses são os anjos do Senhor que vêm para me dar a minha nova comissão!" E quando eu pensei isso, eu levantei as minhas mãos e disse, "Oh, Senhor Jesus, o que queres que eu faça?" E a visão deixou-me.*

*Durante quase uma hora, eu não conseguia sentir.*

*Agora, vocês sabem quais são as bênçãos do Senhor. Mas o poder do Senhor é diferente, o poder do Senhor naquele tipo de lugares. Eu já senti muitas, muitas vezes antes na visão, mas nunca senti assim. Sente-se um temor reverente. Eu estava tão assustado que fiquei paralisado na presença destes seres. Digo-vos a verdade. Como Paulo disse, "Não minto." Vocês nunca me apanharam a dizer nada de errado acerca de uma coisa assim. Algo está prestes a acontecer!*

*Depois passado um pouco eu disse, "Senhor Jesus, se eu vou ser morto, faz-me saber para que eu não fale às pessoas acerca disto. Mas se for outra coisa, faz-me saber." Não houve resposta.*

*Depois de o Espírito me deixar durante cerca de meia hora, penso eu, ou mais, eu disse, "Senhor, se for isso, então, que eu vou ser morto, e Tu terminaste comigo na terra, e eu vou ser levado a casa agora... Já que se for isso, está bem. Está tudo bem." Assim, eu disse, "Se for isso, faz-me saber.*

*Envia o Teu poder de volta a mim. Depois, eu vou saber que não devo dizer ao meu povo, nem a ninguém, acerca disso, porque Tu estás prestes a vir buscarme."*

*E nada aconteceu. Eu esperei um pouco.*

*Então eu disse, "Senhor Jesus, se não queria dizer isso e significa que Tu tens algo para eu fazer e vai ser revelado a mim mais tarde, então envia o Teu poder." E quase*

*que me levou do quarto!*

*Ele contou esta visão à sua igreja. Então, mais tarde, no mesmo sermão, ele se referiu à constelação de estrelas que se uniram em 11 de junho de 1933, quando ele estava batizando no rio Ohio, quando aquela estranha luz desceu rodopiando e pairou sobre a cabeça deste ministro batista, e foi testemunhada por quatro mil pessoas. Alguns correram com medo, outros caíram em adoração, mas havia uma voz que falou disso dizendo: "Assim como João Batista foi enviado para ser o precursor da primeira vinda do Senhor, sua mensagem será o precursor da Sua segunda vinda". Ele disse: "Agora, veja, há uma diferença entre os seres angélicos dos céus e dos mensageiros terrenos".*

Ele queria que as pessoas vissem que algo estava acontecendo que ele não entendia completamente; ele havia pregado as Eras da Igreja, mas sabia que Deus havia lhe dado a visão da tenda. Ele sabia que Deus lhe havia dito que um ministério maior ainda estava por vir, e ele estava tentando explicar à igreja que não era ele, mas Deus que estava fazendo essas coisas exatamente como Ele havia feito através dos outros mensageiros. Sendo este o mensageiro da sétima era da igreja, havia algo sobrenatural prestes a acontecer. Ele pediu à sua congregação,

*"E se for algo para nos fazer saber como entrar na fé do arrebatamento? É isso? Será que vamos correr e pular muros? Há algo prestes a acontecer, e esses velhos corpos vis e desfigurados vão ser mudados? Posso viver para ver isso, Oh Senhor? Está tão perto que eu vou vê-lo? Essa é a geração? Senhores, meus irmãos, que horas são? Onde estamos?"*

Mais adiante no sermão "Senhores, qual é o tempo" ele conta como a visão deve ser comparada com a Palavra. (Lembre-se que isso foi antes da pregação dos Sete Selos.) Ele disse,

*"Ou será esta essa terceira fase do chamado que Ele me disse há três ou quatro anos atrás? A primeira fase do chamado - lembra-se o que aconteceu? Eu tentei explicar. Ele disse, "Não faça isso." A segunda fase do chamado - Ele disse, "Não tentes...", e eu fui na mesma. Lembra-se? Todos vocês se lembram. Está na fita e tudo. Então Ele disse, "Agora virá uma terceira fase do chamado, mas não a tentes explicar." ...Se esta é a terceira fase do chamado, então há um grande ministério à nossa frente. Eu não sei. Não posso dizer. Eu não sei."*

Ele continua,

*Veja. A terceira fase do chamado. Vamos parar nisso um minuto. Na visão, o primeiro voo foram pequenos pássaros mensageiros. Isso foi quando nós começamos. Cresceu, de apenas pegar na mão da pessoa... E lembra-se daquilo que Ele me disse? "Se fores sincero, acontecerá que conhecerás o segredo dos seus corações." Quantos se lembram desse anúncio daqui e por todo o país? E aconteceu? Exactamente. Depois Ele disse, "Não temas, eu estarei contigo e isso continuará."*

Ele se lembra de quando era um garotinho:

*"Quando eu disse, "Eu vi um anjo e era um fogo de esmeralda*

*consumidor," as pessoas riram-se e disseram, "Billy, cai em ti."*

Ele traçou a ordem de seu ministério em seu sermão, desde o momento em que o anjo veio a ele pela primeira vez e ele sabia *"assim diz o Senhor"*. Ele disse,

*"Repare, o primeiro voo curto - a mão. O segundo foi maior, pombas, brancas - o Espírito Santo a revelar os segredos do coração. E o terceiro voo foram anjos! Não foram pássaros, foram anjos! E esse é o tempo do fim. É só isso."*

Na semana seguinte, mudou-se para Tucson. Em março daquele ano (1963) ele pregou uma mensagem "Deus em Simplicidade" onde disse:

*"O rapto vai ser da mesma forma. Vai ser tão simples - sem dúvida que vai ser da mesma forma - até que o rapto virá um destes dias e ninguém vai saber nada acerca disso."*

No dia seguinte, ele pregou *"A Brecha entre as Eras Da Igreja e os Sete Selos."* então no dia seguinte *"O Primeiro Selo"*. Foi pouco antes da revelação do mistério do primeiro selo que ele disse:

*"Depois surgem sete trovões misteriosos que nem sequer estão escritos! Está certo! E eu creio que através desses sete trovões serão revelados nos últimos dias, de forma a reunir a Noiva para a fé de arrebatamento; porque com aquilo que temos agora mesmo, não seríamos capazes de o fazer. Há algo em que temos de dar um passo em frente. Mal conseguimos ter fé suficiente para a cura divina. Temos de ter fé suficiente para sermos transformados num momento..."*

Façamos uma pausa aqui um momento. O que ele viu acontecer na visão da tenda? O que ele disse que os sete trovões fariam? *Mude-nos*. O que Paulo viu acontecendo com as pessoas? ele viu as pessoas não morrendo, mas sendo *mudadas*.

Ele disse,

*"Temos de ter fé suficiente para sermos transformados num momento, para sermos rapidamente retirados desta terra. E nós vamos ver isso, daqui a pouco, se o Senhor permitir, vamos ver onde está escrito..."*

*Agora, veja, ao longo das eras, enquanto estes Selos se têm aberto... até agora, o último Selo está aberto."*

(Os primeiros quatro selos tratam dos gentios. O quinto selo foi aberto, revelado e cumprido, pois eram as almas judaicas chorando sob o altar - Hitler matando seis milhões de judeus. O sexto selo foi revelado, mas ainda não foi cumprido. Este é o período da Tribulação e não acontecerá até que a Noiva tenha sido levada. Ela se abrirá com um poderoso terremoto como nunca foi conhecido pelo homem. O terremoto criará uma ressurreição. Após o terremoto, Jesus se revelará a Seus irmãos. Mas se você conseguir descobrir tudo, apenas lembre-se, será errado. Ele nos diz para sermos apenas cristãos simples e estarmos prontos a qualquer momento. A veste nupcial também é o Espírito Santo. Os sete trovões, de acordo com o profeta, nos darão a fé do Rapto.)

Em sua mensagem *"O Sétimo Selo"*, ele contou sobre uma experiência que se acredita ter ocorrido na segunda metade de fevereiro de 1963, em Sabino Canyon, Tucson. Novamente

ele estava procurando uma resposta para a visão dos anjos e o significado da grande explosão que parecia sacudir a terra ao seu redor. Esta é apesar do fato de que Deus já lhe havia mostrado que isso pertencia a um ministério maior prestes a amanhecer; mas lembre-se de que João Batista também questionou pela segunda vez, conforme conta em Mateus capítulo 11.

Então o Irmão Branham se encontrou andando nas montanhas clamando a Deus se isso significava que ele deveria ser morto. Mas Deus tinha uma razão para isso, pois Ele havia desviado Seu rosto dele, deixando-o sem paz ao buscar esta resposta e, enquanto o Irmão Branham buscava paz para si mesmo, Deus lhe deu a Palavra para a Noiva. Isso provou que Deus o amava, pois esse é um castigo que um homem dificilmente pode suportar: quando você busca a Deus por algo para si mesmo e Ele se afasta de você, mas dá algo a outra pessoa através de você. Estendendo as mãos para cima, ele estava clamando a Deus, quando de repente, a espada atingiu sua mão.

No "O Sétimo Selo", ele disse,

*"...ele (a voz) disse, "a espada do Rei" - e só há um "Rei" - e que é Deus! E Ele tem uma espada. É a Sua Palavra - pelo que eu vivo! Que Deus me ajude... de pé na Sua santa mesa aqui com esta santa Palavra aqui colocada. É a Palavra. Amém."*

Não importa quantos milhares de vezes tais coisas tenham acontecido com ele, ele disse que nunca se acostumou com isso. Assim foi com a espada na mão, e um medo tomou conta dele. Então esta voz disse: *"Não temas. Isto é essa terceira fase do chamado."*

Mas a tenda foi a Terceira Fase, A explosão; ele disse: *"Poderia ser a Terceira Fase?"* Agora, a Palavra vindo a ele, dizendo que aquela era a Terceira Fase.

Em *"Olhai para Jesus"*, o Irmão Branham fala para aqueles que são espirituais de cinco vezes quando a palavra falada se manifestou. Ele falou um peixe para a vida, esquilos para a existência, para o coração de uma viúva, para uma tempestade no Colorado, e um tumor fora da existência em sua esposa. Cinco vezes. Ele disse,

*"E todos sabem que, assim como a primeira foi identificada, a segunda foi identificada,... a terceira está devidamente identificada." ele disse: "mas quando esse tempo chegar (quando o aperto vier), então você verá aquilo que viu temporariamente, a ser manifestado na plenitude do seu poder... meus amigos, fiquem quietos e continuem em frente..."*

Assim, a visão da tenda é uma Terceira Puxada; abrir os selos é uma Terceira Puxada; a vinda da Palavra é uma Terceira Puxada; e agora a palavra falada é uma Terceira Puxada.

Em "O Sétimo Selo", ele disse,

*"Terceira fase do chamado. Lembram-se disso? Ele disse: "Tiveste tantas imitações disto, daquilo que tentaste explicar." Disse: "Nem tentes explicar isto." Lembram-se disso? Quantos se lembram daquela visão? Ora, está terminado. Está gravado e está por toda a parte. Isso já foi há cerca de seis anos atrás. Há sete anos atrás - já passaram sete anos. Disse: "Não tentes explicar isso." Disse: "Esta é a terceira fase do chamado, mas eu vou encontrar-me lá contigo."*

Observe que isso é o que o Anjo disse na visão da tenda. O Irmão Branham inter-relaciona todas estas coisas no que ele chama de Terceira Puxada. Ele não os separou. Ele continuou em "O Sétimo Selo" dizendo:

*Observe que isso é o que o Anjo disse na visão da tenda. O Irmão Branham inter-relaciona todas estas coisas no que ele chama de Terceira Puxada. Ele não os separou. Ele continuou em "O Sétimo Selo" dizendo: "Eu estava com um pequeno anzol quando Ele me disse, disse: "Agora, puxa a primeira vez. E quando o fizeres, o peixe vai atrás do isco." Disse: "Depois observa a segunda vez que puxares" - disse - "porque apenas virão peixes pequenos." Ele disse: "Depois, a terceira vez que puxares vais apanhá-lo." E todos aqueles ministros ficaram à volta e disseram: "Irmão Branham, nós sabemos que consegue. Aleluia, Irmão Branham." (É aí que eu sempre fico preso - a um grupo de pregadores. Eu gosto muito das pessoas e elas querem que explique tudo - isto, aquilo)... A linha inteira estava presa à minha volta assim e eu tinha... estava ali a chorar com a minha cabeça baixa assim. Eu disse: "Deus, oh, perdoa-me. Eu sou um estúpido, Senhor. Perdoa-me."*

*...E naquela altura Ele pegou em mim. Ele levou-me e colocou-me num lugar elevado, onde estava a decorrer uma reunião - parecia uma tenda ou uma catedral de alguma espécie. E eu olhei e havia uma espécie de caixa, um lugar pequeno ali de lado. E eu vi que essa luz estava a falar com alguém acima de mim - aquela luz que vocês vêem ali na fotografia. Rodopiou a afastar-se de mim, assim e foi até àquela tenda e disse: "Vou encontrar-me contigo ali." E disse: "Esta vai ser a terceira fase do chamado e tu não vais dizer a ninguém!"*

*E no Cânion Sabino, Ele disse: "Isto é a terceira fase do chamado." E há três grandes coisas que a acompanham e uma foi revelada hoje... ou ontem, a outra foi revelada hoje e há uma coisa que eu não consigo interpretar porque está numa língua desconhecida. Mas eu estive ali e olhei de frente para isso e isto é a terceira fase do chamado a surgir. E o Espírito Santo de Deus... Oh, bem! Foi por isso que o céu inteiro ficou em silêncio!*

Neste ponto, ele fez a seguinte declaração profunda. Ele disse,

*Agora, é melhor eu parar aqui mesmo, veja. Eu sinto que não devo dizer mais nada acerca disso. Vê? Assim, lembre-se, o sétimo selo, a razão por que não foi aberto, a razão por que Ele não o revelou: ninguém devia saber isso. E eu quero que saiba, antes de eu conhecer alguma palavra acerca disso, essa visão veio há anos atrás. Lembram-se disso? E aqui está tal como a outra - entra na Palavra exactamente onde estava... É mais tarde do que imaginamos...*

*...Ele revelou os seis selos, mas não diz nada acerca do sétimo. E o selo do tempo do fim, quando começa, será um segredo total, de acordo com a Bíblia. Antes de saber isso... E lembre-se, Apocalipse 10:1-7 (1 ao 7, capítulo 10:1 ao 7), no final da mensagem do sétimo anjo, todos os mistérios de Deus seriam conhecidos. Estamos no tempo do fim - a abertura do sétimo selo.*

Ele continuou mais tarde no mesmo sermão:

*Agora, o grande segredo que está debaixo deste selo, eu não sei qual é. Não sei. (Se ele disser que não sabia, e dissermos o que ele diz, então como podemos dizer que sabemos? Suponha que digamos que ele realmente sabia, então estaríamos chamando o profeta de mentiroso.) Não consegui decifrar. Não conseguia dizer, aquilo que disse. Mas eu sei que foram aqueles sete trovões a fazer soar as suas vozes uns a seguir aos outros, a rebentar sete vezes diferentes e revelou mais outra coisa que eu vi. Depois, quando eu vi isso, eu procurei a interpretação que passou por ali a voar e eu não consegui decifrar... (porque estava em línguas desconhecidas.) ...Exactamente. Veja. A hora ainda não chegou exactamente para isso, mas está a entrar nesse ciclo, veja. Está a aproximar-se. Assim, a coisa que tem de fazer é lembrar-se que eu lhe falei no nome do Senhor. Prepare-se, porque não sabe a que hora alguma coisa pode acontecer.*

Um grupo de irmãos em Phoenix perguntou ao Irmão Branham, em referência à sua visão da tenda, o que eles poderiam fazer para ajudar. Ele lhes disse para se certificarem de que estão na ressurreição.

Ele disse que a manifestação da palavra falada trará a fé de Rapto. Ele também disse que os Sete Trovões trarão fé de Rapto. Esses termos de acordo com o profeta são sinônimos. Quando você pensa sobre isso, oh, como essas palavras ditas devem ser trovejantes! Sete deles, batendo juntos. As pessoas vão querer segurar seus ouvidos por causa da própria sonoridade. Ele diz que a Terceira Fase é um mistério que não deveria ser falado e também diz que a visão da tenda era um mistério que ele não podia contar, e que era a Terceira Fase.

Quando questionado sobre essas coisas, ele responde à queima-roupa: "Sim, isso trará fé de Rapto". O Irmão Branham me disse que os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro e passarão um mínimo de trinta dias nesta terra conosco. Isso deve fazer com que algo aconteça. Mas em sua fita "*Perguntas e Respostas*" (agosto de 1964) ele diz isso,

*"... e então todos nós vamos nos reunir. E quando eles começarem a se reunir, então nós, que estivermos vivos e permaneceremos, seremos transformados. Esses corpos mortais não verão a morte, mas de repente será como uma varredura nos passará e você será transformado. Você voltará como Abraão foi de velho para jovem homem, do velho ao jovem mulher, e quando esta mudança repentina - e depois de algum tempo, você está viajando como um pensamento e pode ver aqueles que já ressuscitaram."*

Você deve ser mudado para vê-los. No entanto, ele também diz que, quando virmos nossos entes queridos, saberemos que o tempo está próximo. O que vem primeiro? Eu quero ser mudado.

Ele disse, em "*O Rapto*", que houve um "*grito - aquela mensagem disse à Noiva para se preparar. Essa voz ressuscitará os mortos e essa trombeta nos levará todos juntos*". Apenas lembre-se, que se alguém diz que sabe, está errado, pois somente Deus sabe dessas coisas. Mas lembre-se também que Paulo disse que nem todos devemos dormir. Paulo viu as pessoas sendo transformadas. O Irmão Branham viu as pessoas sendo transformadas. Ele viu aleijados recebendo seus membros de volta, pessoas curadas, velhos que voltaram jovens; portanto, sua visão da tenda é bíblica. Ele não viu nada acontecendo que a Escritura não fala de acontecer.

Agora ele diz que a Terceira Puxada não será conhecida e a Visão da Tenda não será conhecida. Seremos maduros o suficiente para ver que ninguém saberá o que é até que aconteça? Eu tenho uma esperança, e sei que é "assim diz o Senhor", e acontecerá. Eu sei que a Visão da Tenda, a Terceira Puxada, os Sete Trovões e o Rapto estão tão intimamente relacionados que nós, em nossas mentes carnis, nunca poderíamos separá-los. Mas um dia desses, em breve, eles serão cumpridos. Então podemos olhar para trás e ver os mistérios como eles foram revelados.

O Irmão Branham disse que uma grande fonte de problemas entre os discípulos era que eles não conseguiam separar quando Deus estava falando e quando Jesus, o homem, estava falando. Assim foi com o irmão Branham e sua visão da tenda e as várias interpretações.

O Irmão Branham também disse que nada acontece no natural, mas que tipifica o espiritual. O homem já pôs os pés na lua - e voltou. É hora de aqueles que deixaram esta vida para retornar - *e eles estão apenas tão longe quanto os colocamos...*

<http://www.believersnewsletter.org>



Email [info.bnl.ministries@gmail.com](mailto:info.bnl.ministries@gmail.com)